

**Configurações relacionais e
conflitos no universo
penitenciário brasileiro**

Vanderlan Silva

- Locus da pesquisa: Penitenciária do Serrotão – Campina Grande-PB
- Metodologia: Entrevistas com internos e observação direta, visitas informais
- Pesquisa, controle e acesso em uma instituição total: dificuldades

- O acesso aos informates e as armadilhas institucionais.
- Hierárquia e estrutura física (setor administrativo e pavilhões)
- Chegada do interno à penitenciária

- Adaptação e teste de obediência
- Morar e se situar
- O mundo dos pavilhões (coletivos, individuais, isolamento e especial)

- Líder de pavilhão: a força do poder paralelo no universo prisional
- Família: fonte de renda e capital relacional
- Penitenciária do Serrotão: de homem-presos e presos-homem; da ordem oficial e suas contestações; de heterogeneidades fixas e fluídas.